Fondo Multilateral de Inversiones
Miembro del Grupo BID

REPORTE DE ESTADO DEL PROYECTO

JULIO 2014 - DICIEMBRE 2014

SECCIÓN 1: SÍNTESIS DEL PROYECTO

NOMBRE DEL PROYECTO: Condiciones de trabajo sostenibles para un mejor desempeño de las Mypes

Número de proyecto: BR-M1066 - Nro. Operación: ATN/ME-12626-BR

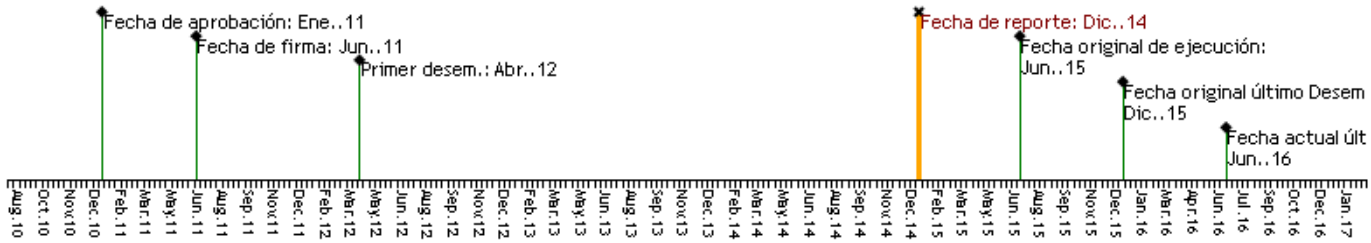
Resultado: Melhorar a qualidade de vida e as condições de trabalho nas MPEs, por meio da implantação do Modelo SESI Integrado de Sustentabilidade no Trabalho com uma estratégia de análise de valor da sustentabilidade dos negócios.

País Administrador	País Beneficiario	Grupo	Subgrupo
BRASIL	BRASIL	SME - Desarrollo de la pequeña y mediana empresa	CSOR - Responsabilidad social empresarial

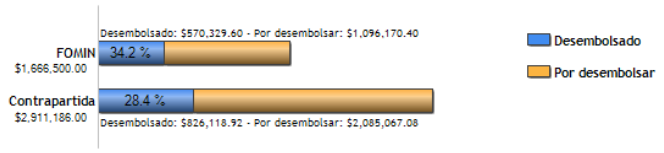
Agencia ejecutora: SERVICIO SOCIAL DA INDUSTRIA

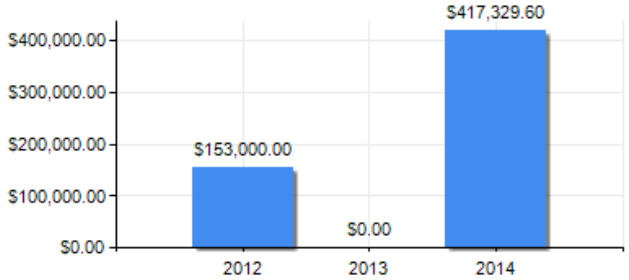
Líder equipo de diseño: Peinado-Vara, Estrella
Líder equipo de supervisión: Brito, Luciana Botafogo

CRONOLOGÍA DE EVENTOS

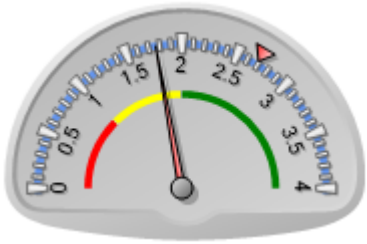


RECURSOS

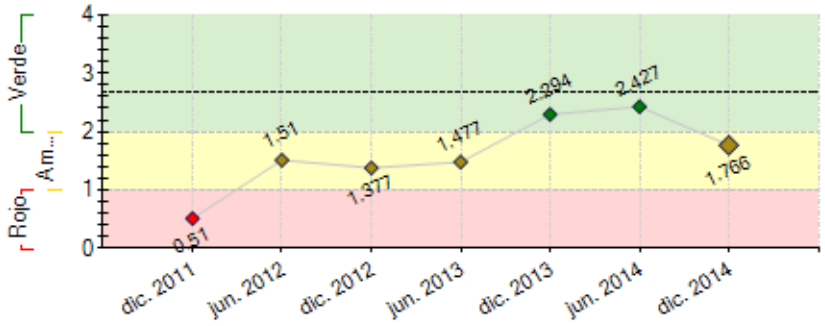




PUNTAJE DE DESEMPEÑO



Puntaje actual: Insatisfactorio: 1.766
Promedio FOMIN: 2.693

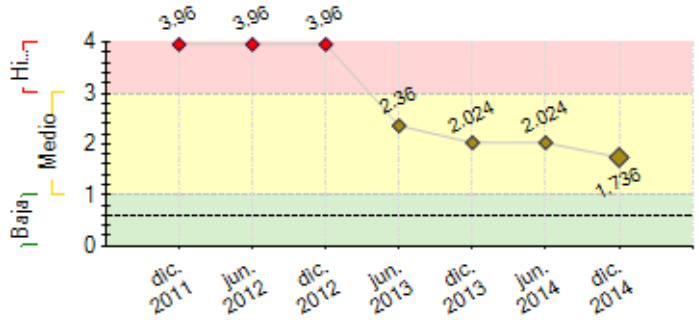


----- Promedio desempeño FOMIN

RIESGOS EXTERNOS

CAPACIDAD INSTITUCIONAL

	Riesgo
Administración Financiera:	Medio
Adquisiciones:	Baja
Capacidad Técnica:	Baja



---- Promedio de riesgo FOMIN: 0.6

SECCIÓN 2: DESEMPEÑO

Resumen del desempeño del proyecto desde el inicio

O projeto foi assinado em 2011 e teve sua missão de arranque em janeiro de 2012.

Até o momento, os principais resultados obtidos são: mobilização de sete Departamentos Regionais do SESI (DRs), adesão de 360 empresas de 18 setores industriais, aplicação da Analise Setorial nos APLs e Sindicatos. Alcance das metas de 100% da formalização dos Termos de Adesão, 100% da aplicação do Modelo SESI, início dos desenhos e implementações dos planos de ação, e estruturação e implementação da Estratégia de Análise de Valor de Sustentabilidade nos Negócios.

O principal problema enfrentado no projeto foi o atraso no início das atividades que impactou o cronograma físico. Devido ao atraso na execução das atividades, foi feita adequação no cronograma do Projeto, bem como na atividade 1.2, de modo a incluir metodologia de verificação de retorno financeiro e aumento de produtividade a partir da implementação de práticas de qualidade de vida. Inicialmente, as ferramentas seriam unificadas, porém, após a alteração do cronograma, as metodologias foram desenhadas separadamente.

O principal desafio do projeto é implementar as ferramentas desenvolvidas no portfólio de serviços do SESI, integrar ações de sustentabilidade nos DRs, disseminar as metodologias desenvolvidas nos demais DRs e manter as empresas no projeto face a situação econômica do País.

Comentarios del líder de Equipo de Supervisión

De acuerdo con los comentarios de la Agencia Ejecutora
Após desenvolver o modelo Sesi e a análise setorial, finalmente no semestre passado o Sesi finalizou a contratação de empresa para adaptar metodologia de análise de valor para aplicar junto às empresas. O problema gerado por esta dispersão de metodologias (3 ferramentas distintas) e aplicação em prazos diferenciados com as empresas é que gerou uma certa resistencia destas empresas em preencher os distintos questionários. As metodologias são complementares, porém como cada uma foi desenvolvida em datas diferentes será um desafio para o Sesi gerar um relatório final diferenciando os resultados de cada instrument aplicado. Porém, apesar da dificuldade de conciliar os resultados, acredita-se que nas próximas aplicações o Sesi poderá ter uma estratégia unificada de utilização das ferramentas.

Resumen del desempeño del proyecto en los últimos seis meses

Neste semestre, o projeto atingiu aproximadamente 85% do cronograma previsto no planejamento. Com exceção da Análise de Valor, as ferramentas previstas no escopo do projeto foram rodadas nas empresas participantes do projeto em todos os Departamentos Regionais aderentes.
O principal desafio no semestre foi integrar ações de sustentabilidade nos DRs, disseminar as metodologias desenvolvidas nos demais DRs e manter as empresas no projeto face a situação econômica do País.

Comentarios del líder de Equipo de Supervisión

De acuerdo con los comentarios de la Agencia Ejecutora

SECCIÓN 3: INDICADORES E HITOS

		Indicadores	Línea de base	Intermedio 1	Intermedio 2	Intermedio 3	Planeado	Logrado	Estado
Resultado: Melhorar a qualidade de vida e as condições de trabalho nas MPEs, por meio da implantação do Modelo SESI Integrado de Sustentabilidade no Trabalho com uma estratégia de análise de valor da sustentabilidade dos negócios.	**R.1**	Metodologias do Modelo SESI Integrado de Sustentabilidade no Trabalho para MPEs , com uma estratégia de análise do valor da sustentabilidade nos negócios, para MPEs desenvolvida e disponível.						No	
							Dic. 2015		
	R.2	Porcentagem das MPEs que implementam ações, internas e/ou externas, guiadas nos planos de ação desenvolvidos especificamente para os APLs, aglomerações produtivas e sindicados patronais/ associações setorias.	0				70	0	
							Dic. 2015		
	R.3	Porcentagem das MPEs que implementaram o plano de ação mostrem uma melhoria no indicador sintético de melhoria de qualidade de vida e condições de trabalho e um aumento do seu valor tangível e/ou intangível.	0				50	0	
							Dic. 2015		

Componente 1: Adaptação de metodologias para MPE **Peso:** 10%	**C1.I1**	Documento de linha de base desenvolvidos.						Si	Finalizado
							Jun. 2013	Jun. 2013	
	C1.I2	Metodologia para a aplicação do modelo SESI integrado de Sustentabilidade no Trabalho desenvolvida.						Si	Finalizado
							Dic. 2013	Nov. 2013	

Clasificación: Satisfactorio	**C1.I3**	Estratégia de análise de valor de sustentabilidade nos negócios desenvolvida e disponível para 360 MPEs.						Si	Finalizado
							Feb. 2014	Ago. 2014	
	C1.I4	Metodologia de implantação do Modelo SESI Integrado de Sustentabilidade no Trabalho para MPEs (publicação completa).							
							Jun. 2015		
Componente 2: Implementação de medidas de responsabilidade social empresarial (RSE) em APL, grupos de produtores, organizações patronais e associações setoriais	**C2.I1**	Número de consultores capacitados para a elaboração e implementaçãode dos planos de ação nas MPEs dos APLs , aglomerações produtivas, ou Sindicatos Patronais/ Associações Setoriais.	0				18	15	Finalizado
							Sep. 2013	Nov. 2013	
	C2.I2	Número de PMEs participantes no projeto capacitadas em RSE.	0				360	360	Finalizado
							Sep. 2013	Abr. 2014	
Peso: 80%	**C2.I3**	Número de PMEs que tenham aplicado, com êxito, o Modelo SESI Integrado de Sustentabilidade no Trabalho.	0	10	20		360	360	Finalizado
				Dic. 2013	Ene. 2014		Mar. 2014	Mar. 2014	
Clasificación: Satisfactorio	**C2.I4**	Número de PMEs que tenham aplicado com êxito a estratégia de análise de valor da sustentabilidade nos negócios.	0	30	60		360	30	Atrasado
				Abr. 2014	Jun. 2014		Ago. 2015	Dic. 2014	
	C2.I5	Número de PMEs participantes no projeto que serão capacitadas na aplicação de ferramentas RSE.	0				360	360	Finalizado
							Mar. 2015	Dic. 2014	
	C2.I6	Porcentagem de PMEs que tenham implementado os planos de ação da Metodologia SESI Integrada de Sustentabilidade no Trabalho, com a estratégia de análises de valor de sustentabilidade nos negócios.	0				70		
							Jun. 2015		
	C2.I7	Número de planos de ação elaborados.	0				20		Finalizado
							Jun. 2015		
Componente 3: Alinhamento, capacitação e mobilização de participantes do Programa, parceiros e equipes técnicas de departamentos regionais.	**C3.I1**	Número de profissionais das seis DR participantes capacitados em RSE e sustentabilidade assim como aspectos técnicos e financeiros.	0				30	30	Finalizado
							Ene. 2014	Ene. 2012	
	C3.I2	Número de profissionais dos 21 DRs participantes no projeto capacitados em RSE, no Modelo SESI Integrado de Sustentabilidade no Trabalho para PMEs e na etratégia de análise de valor da sustentabilidade nos negócios.	0				42		Atrasado
							Ago. 2014		
Peso: 3%	**C3.I3**	Número de profissionais de outras instituições sociais e instituições não vinculadas ao projeto (atores externos) sensibilizados em RSE, no Modelo SESI Integrado de Sustentabilidade no Trabalho para PMEs e na estratégia de análise de valor de sustentabilidade nos negócios.	0				20		Atrasado
							Oct. 2014		
Clasificación: Satisfactorio	**C3.I4**	Número de profissionais do SESI (nacional e de todos os DR) sensibilizados e capacitados no Trabalho para PMEs e na estratégia para analizar o valor da sustentabilidade nos negócios.	0				54		
							Jun. 2015		
Componente 4: Monitoramento, documentação de informação e disseminação dos resultados do Programa.	**C4.I1**	Sistema de monitoramento funcionando.						Si	Finalizado
							Ene. 2013	Jun. 2013	
	C4.I2	Número de representantes de PMEs sensibilizados sobre a temática do projeto.	0				500	500	Finalizado
							Jun. 2013	Abr. 2014	
Peso: 7%	**C4.I3**	Número de representantes de PMEs sensibilizados sobre a temática do projeto.	0				1500	500	En curso
							Dic. 2014	Dic. 2014	
Clasificación: Satisfactorio	**C4.I4**	Porcentagem das PMEs que executam planos de ação terão as variações nos indicadores das metodologias e linhas de base media.	0				100		
							Jun. 2015		
	C4.I5	Número de empresários, gestores e outros profissionais interessados que tenham recebido informação sobre os casos e resultados do projeto.	0				2000		
							Jun. 2015		

	Hitos	Planeado	Fecha de cumplimiento	Logrado	Fecha alcanzada	Estado
H1	Condiciones previas	1	Dic. 2011	6	Mar. 2012	Logrado tarde
H2	Documento Linha de Base concluído	1	Dic. 2012	1	Jun. 2013	Logrado tarde
H3	Sistema de monitoramento definido.	1	Ene. 2013	1	Jun. 2013	Logrado tarde
H4	MPES selecionadas e com compromisso formalizado	360	Mar. 2013	360	Dic. 2013	Logrado tarde
H5	[*] Metodologia do Modelo SESI Integrado de Sustentabilidade no Trabalho adaptado.	1	Dic. 2013	1	Nov. 2013	Logrado
H8	[*] Estratégia de aprendizagem e comunicação desenhada	1	Dic. 2013	1	Dic. 2013	Logrado
H6	[*] Modelo SESI Integrado e Estratégia de Análise de Valor da Sustentabilidade validados	1	Ene. 2014	1	Ene. 2014	Logrado
H7	[*] Estratégia de Análise de Valor da Sustentabilidade	1	Feb. 2014	1	Mar. 2014	Logrado tarde
H9	[*] 100% das MPES com a metodologia do Modelo Sesi Integrado de Sustentabilidade no Trabalho aplicada.	360	Mar. 2014	360	Jun. 2014	Logrado tarde
H10	[*] 100% dos dos Planos de Ação desenhados	20	Abr. 2014	18	Jun. 2014	No Logrado
H11	[*] 100% dos Planos de Ação implantados.	20	Jul. 2015			
H12	[*] 100% das MPEs tiveram a suas variações medidas (resultado do plano de ação - análise de valor da sustentabilidade).	360	Sep. 2015			
H13	[*] 100% dos estudos de caso redigidos.	15	Sep. 2015			

[*] Indica que el hito ha sido reformulado

FACTORES CRÍTICOS QUE HAN AFECTADO EL DESEMPEÑO

[No se reportaron factores para este período]

SECCIÓN 4: RIESGOS

RIESGOS MÁS RELEVANTES QUE PUEDEN AFECTAR EL DESEMPEÑO FUTURO

	Nivel	Acción de mitigación	Responsable
1. El principal riesgo es que las Mypes no reaccionen de forma positiva a los conceptos que se proponen y es posible tener tres escenarios distintos: (i) la falta de interés por parte de los beneficiarios resulta de términos muy técnicos utilizados en la	High	Estos riesgos serán mitigados: (i) por una estrategia de comunicación adecuada sobre los beneficios de implantación de la metodología y por la participación de Mypes representativas durante el desarrollo de las metodologías de modo de garantizar un correcto lenguaje en los documentos; y (ii) por una articulación con servicios que SESI u otras instituciones del Sistema Industria podrán apoyar a las Mypes en sus	Project Guest

metodología implicando que las Mypes no comprendan los beneficios de la metodología; y (ii) existe el interés y la comprensión pero las Mypes no logran implementar los planes de acciones por falta de capacidad gerencial o recursos financieros y humanos capicitados para dicho tarea.		necesidades de implementación.	
2. A não disponibilização de informações financeiras das empresas aderentes	High	Mobilização dos responsáveis pelas empresas.	Project Coordinator
3. Dificuldade de implementação de ações em rede, em razão de governanças sem grande força ou representatividade junto as indústrias do segmento.	Medio	Realizar ações de sensibilização junto aos líderes dos sindicatos/APLs/setores, bem como envolvê-los nos processos de contrução e implementação dos Planos de Ação	Project Coordinator
4. Evasão ao longo do trabalho em razão da falta de recursos financeiros e humanos por parte das MPEs.	Baja	Construir os Planos de Ação em parceria com os sindicatos/APLs e empresas, priorizando ações que para eles sejam importantes e viáveis de serem implementadas.	Project Coordinator
5. Plano de Ação do território não atender as questões individuais das empresas.	Baja	Construir coletivamente com a MPEs os Planos de Ação, onde além de ações para o setor, ações por empresa possam ser contempladas.	Project Coordinator

NIVEL DE RIESGO DEL PROYECTO: Medio **NÚMERO TOTAL DE RIESGOS:** 5 **RIESGOS VIGENTES:** 5 **RIESGOS NO VIGENTES:** 0 **RIESGOS MITIGADOS:** 0

SECCIÓN 5: SOSTENIBILIDAD

Probabilidad de que exista sostenibilidad después de terminado el proyecto: MP - Muy Probable

FACTORES CRÍTICOS QUE PUEDEN AFECTAR LA SOSTENIBILIDAD DEL PROYECTO

[No se reportaron factores para este período]

Acciones realizadas o a ser implementadas relativas a la sostenibilidad:

Não houve ações que impactaram na sustentabilidade do projeto.

SECCIÓN 6: LECCIONES PRÁCTICAS

	Relativa a	Autor
1. Reuniões e comunicação constante entre os DRs participantes e as empresas são essenciais para a manutenção da motivação das ações do projeto. Continuidade das ações sem intervalos propiciam maior aderência das empresas. A criação de ferramenta unificada proporciona uma melhor definição das etapas do projeto. Com ferramentas distintas, as etapas de desenho, pesquisa, entrevista e divulgação de resultados torna-se repetitiva e ocasiona o desinteresse das empresas. Dificuldade de identificar valor/vantagens/benefícios diretos por parte das empresas, na visão dos responsáveis pelo sindicato. Muitos projetos de desenvolvimento de micro e pequenas empresas realizados por diversas entidades (SESI, SENAI, IEL, SEBRAE, sindicatos, etc), comprometendo a disponibilidade e interesse das empresas	Implementation	Fricke, Rosangela